

Exportações do agronegócio atingem US\$ 10,9 bilhões em agosto

Fonte: *Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Data: *14/09/2021*

A balança comercial do agronegócio registrou valor recorde no mês de agosto, motivada, principalmente, pela alta dos preços internacionais das commodities exportadas pelo Brasil. O valor exportado foi de US\$ 10,90 bilhões, cifra 26,7% superior aos US\$ 8,60 bilhões exportados no mesmo mês de 2020.

Somente em 2013, as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram o mesmo patamar de US\$ 10 bilhões para os meses de agosto.

Apesar do recorde do valor exportado, a participação do agronegócio no total das exportações do país caiu de 49,4% (agosto/2020) para 40,1% (agosto/2021).

As importações de produtos do agronegócio subiram de US\$ 912,47 milhões, em agosto de 2020, para US\$ 1,25 bilhão, em agosto de 2021 (+37,2%). Os valores foram influenciados pela alta dos preços internacionais, como no caso do trigo e óleo de palma, com aumento do preço médio importado em 23,1% e 67,6%, respectivamente. Desta forma, o saldo da balança comercial do agronegócio alcançou US\$ 9,64 bilhões.

Soja

O complexo soja (em grãos, farelo e óleo), principal setor exportador do agronegócio brasileiro, atingiu divisas de US\$ 4,02 bilhões, o que significou incremento de 53,6% em relação aos US\$ 2,62 bilhões exportados em agosto de 2020.

O aumento do volume exportado de soja em grãos e a forte elevação dos preços internacionais resultaram em US\$ 3,14 bilhões de exportações em agosto de 2021 (+52,5%).

A oferta da oleaginosa foi recorde na safra brasileira 2020/2021, com 136 milhões de toneladas de soja, incremento de 8,9%, favorecendo a capacidade de exportação, de acordo com a análise da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Produtos florestais

O setor de produtos florestais foi um dos setores que ultrapassou a cifra de US\$ 1 bilhão em exportações no mês de agosto. O valor exportado chegou a US\$ 1,25 bilhão (+40,5%), em virtude da forte elevação dos preços médios de exportação (+31,2%).

No setor, as exportações de celulose foram as mais importantes, com US\$ 610,67 milhões (+47,2%). Houve recorde no volume exportado de celulose para agosto, com 1,35 milhão de toneladas (6,9%).

Carnes

As vendas externas de carnes somaram US\$ 2,09 bilhões (+40,5%), marca inédita para o mês de agosto desde o início da série histórica em 1997. Os preços médios de exportação das carnes subiram (+34,8%), assim como houve expansão no volume das vendas externas (+4,2%). O resultado está relacionado à oferta, demanda e custos da produção mundial, aponta o estudo da SCRI.

Espera-se redução da produção mundial de carne bovina para 60,8 milhões de toneladas (-1,1%), com redução do abate na Argentina, Austrália e no Brasil, o que pressiona fortemente os preços internacionais.

A carne bovina, principal proteína animal exportada pelo país, totalizou US\$ 1,17 bilhão em agosto de 2021 (+55,6%), com alta no preço médio exportado de 41,3%). Os volumes cresceram 10,1%, segundo os analistas da Secretaria. A China aumentou as aquisições do produto in natura de US\$ 325,18 milhões em agosto de 2020 para US\$ 633,15 milhões em agosto de 2021 (+94,7%). Em volume, foram 105,86 mil toneladas (+35,3%).

As exportações de carne de frango chegaram a US\$ 663,55 milhões (+35,2%). Houve elevação na quantidade exportada em 3,8% e incremento do preço médio de exportação em 30,3%.